



CURIA GENERALIZIA DELLA COMPAGNIA DI GESÙ

Roma, 5 de março de 2025

Queridos amigos de Fé e Alegria,

Neste ano jubilar, gostaria de parabenizá-los por completarem 70 anos de uma jornada educacional verdadeiramente popular e transformadora. Minha vida como jesuíta tem sido marcada pelo dinamismo apostólico de Fé e Alegria. Seu próprio nome sempre ressoa para mim com o Evangelho. Como o Papa Francisco nos lembra constantemente: a alegria transformadora da Boa Nova que renova corações e muda realidades. Com especial gratidão, em meu nome e em nome de toda a Companhia, desejo celebrar com vocês este 70º aniversário.

Gostaria de me dirigir a toda a família educativa de Fé e Alegria, presente hoje em tantos lugares ao redor do mundo: seus alunos, professores, religiosos e religiosas, equipes de liderança, colaboradores nacionais e internacionais, famílias e comunidades, instituições parceiras, ministérios da educação e os milhões de ex-alunos. Estendo essa gratidão a cada um de vocês, desde as salas de aula e centros comunitários até os escritórios, vilarejos e cidades. Vocês são a verdadeira razão desta ação de graças, recordando aquele 05 de março de 1955, quando o Padre Vélaz, junto com um grupo de universitários, iniciou as primeiras aulas de Fé e Alegria no segundo andar da casa cedida por Abraham e Patricia Reyes, no bairro popular de Catia, em Caracas.

Celebro que essa semente, essa centelha, tenha aberto caminhos tão fecundos e que vocês sejam protagonistas e testemunhas do poder transformador da educação: 70 anos de um projeto de educação popular que cria oportunidades, dignifica vidas e fortalece comunidades. Como também nos recorda o Papa Francisco: “Educar é sempre um ato de esperança”, e essa esperança se encarna em cada criança e em cada comunidade tocada por Fé e Alegria, dando vida à mensagem do seu hino: “Juntos, construímos a esperança de Deus”. Hoje, celebramos que essa obra é verdadeiramente fruto da ação de Deus e obra Sua.

A força de Fé e Alegria reside na sua identidade como um movimento educacional global, que nasce e se enraíza com um foco local. Desde seus primórdios na Venezuela, respondeu às comunidades mais excluídas e, em poucas décadas, expandiu suas raízes para a maioria dos países da América Latina, consolidando sua missão de levar educação “onde o asfalto termina”. A criação da Federação Internacional permitiu que o movimento continuasse crescendo na Europa, África e Ásia, incorporando cada vez mais projetos de educação popular, que se unem a esse esforço coletivo por uma educação de qualidade para as populações mais vulneráveis.

Esse crescimento não foi apenas geográfico, mas também se estendeu aos diversos serviços e áreas de atuação. Da educação básica regular à educação alternativa e especial, da educação infantil à aprendizagem ao longo da vida, Fé e Alegria oferece um caminho educativo integral.



O trabalho de tantas congregações religiosas tem sido um fator fundamental nessa trajetória de colaboração. Hoje, além disso, os esforços coordenados com os governos e seus ministérios da educação foram ainda mais fortalecidos, e cresceu a colaboração e articulação com outras redes educacionais e obras da Companhia de Jesus, juntamente com parcerias com inúmeras empresas e organizações sociais comprometidas em garantir educação de qualidade para todos.

Manter vivo o dinamismo fundacional é essencial para continuar irradiando a vitalidade do movimento. Fé e Alegria nasceu da indignação diante da injustiça educacional e da necessidade urgente de abrir o acesso à educação para todos. Esse compromisso, enraizado em uma fé que exige justiça, permanece tão relevante quanto antes, diante das crises atuais: milhões de crianças e adolescentes sem acesso à educação, infraestrutura escolar inadequada, aumento das desigualdades educacionais e o crescimento de modelos privatizados ou de controle total do Estado.

O movimento deve continuar a sensibilizar e denunciar essas realidades, trabalhando por uma educação digna e inclusiva para todos. Aproveito esta oportunidade para expressar minha proximidade e solidariedade com as comunidades de Fé e Alegria que hoje enfrentam crises sociais, econômicas e políticas. Peço a vocês que mantenham vivo esse compromisso, que, à maneira de Jesus, une inseparavelmente **Fé e Justiça**. É um compromisso de **estar e permanecer nas Fronteiras**. É lá que a Igreja e a Companhia de Jesus precisam de vocês. Além disso, esse também é um compromisso com a Reconciliação em um mundo marcado por tantas divisões, abusos e desigualdades.

Vocês são testemunhas ativas do crescente reconhecimento da educação como um direito fundamental e como um motor de transformação pessoal e social. Esse compromisso se reflete nas Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, no Pacto Educativo Global promovido pelo Papa Francisco e nos marcos internacionais de desenvolvimento sustentável que orientam seu trabalho, destacando a importância de unir forças nessa causa comum.

Neste contexto desafiador, Fé e Alegria, como movimento de educação popular e promoção social, se constrói a partir da experiência e sabedoria de cada comunidade e em colaboração com elas. Sua abordagem educacional busca não apenas o desenvolvimento integral das pessoas, mas também a promoção de um projeto de vida baseado no serviço, na cidadania responsável, na equidade de gênero, no cuidado com as pessoas e com a nossa Casa Comum. A participação ativa das famílias e comunidades é fundamental para alcançar esse objetivo, tornando a educação um verdadeiro ato de encontro e transformação.

Como dizia o Padre Vélaz: “A educação dos pobres não pode ser uma educação pobre”. Que este aniversário seja uma oportunidade para continuar garantindo e fortalecendo essa educação integral e de qualidade para os excluídos. Que também sirva para renovar seu compromisso com a Missão e com o seguimento de Jesus, que foi pobre e humilde, caminhando ao lado dos mais vulneráveis e semeando esperança por meio de uma educação que promove liberdade, dignidade, transcendência e uma vida plena.



Essa proposta de uma educação libertadora e transformadora — contextualizada, eticamente comprometida com os mais pobres e com um claro sentido sociopolítico — se consolidou como a rede internacional mais significativa de educação de qualidade para os setores populares que a Companhia de Jesus, em colaboração com numerosas congregações religiosas, oferece à Igreja e ao mundo. Ao longo desses 70 anos, a Educação Popular tornou-se um apostolado essencial da Companhia de Jesus, contribuindo de forma única para a missão da Igreja. Nossas redes de escolas e universidades são complementadas e enriquecidas pela presença de Fé e Alegria e do Serviço Jesuíta aos Refugiados. Com vocês, aprendemos a repensar nossos modelos educacionais a partir de sua profunda vocação transformadora e a serviço dos mais excluídos. Por sua vez, a colaboração entre as diversas obras educativas da Companhia enriquece Fé e Alegria com suas próprias experiências em inovação pedagógica, fortalecendo mutuamente um crescente senso de unidade em uma missão comum.

Também quero destacar a valiosa contribuição de Fé e Alegria na defesa da educação como um bem público e um direito universal. Essa convicção, presente desde sua fundação, faz de vocês uma força transformadora dentro dos sistemas de educação pública, engajando-se no diálogo com os Estados como garantidores desse direito e colaborando com diversos atores para melhorar a qualidade da educação dos setores populares. Obrigado por serem uma organização eclesial comprometida com o bem público e por contribuir — junto com o restante da sociedade civil — para a construção do bem comum, que se concretiza em uma educação integral que promove uma humanidade mais justa e solidária.

Seu modo de proceder — aberto e colaborativo, com a participação de todos — faz de vocês uma rede de comunidades comprometidas com o direito à educação. É por isso que Fé e Alegria é um movimento de educação popular e não uma corporação multinacional. Sua Federação Internacional é um espaço vivo e dinâmico, onde o Espírito dá vida a essa visão de Igreja do Vaticano II, promovendo o trabalho conjunto com mais de 130 congregações religiosas e tornando sua presença sentida nas fronteiras da Igreja, ao lado dos mais vulneráveis. Essa colaboração é um sinal poderoso da ação do Espírito, tornando Fé e Alegria uma rede sinodal, diversa e multicultural. A educação é, por natureza, um esforço coletivo, e a sinergia entre leigos e religiosos fortalece tanto seu impacto quanto sua capacidade transformadora.

Fui abençoado por caminhar ao lado de Fé e Alegria pelos bairros de Caracas, por toda a Venezuela e pela América Latina, por participar de encontros internacionais onde a rede de esperança do movimento é tecida e por testemunhar o florescimento de sua missão na África e na região Ásia-Pacífico. Com esse profundo afeto e admiração, neste 70º aniversário, sinto-me chamado a compartilhar algumas reflexões que considero essenciais para nossa missão comum. Para além de celebrar nossa rica identidade e história — que, sem dúvida, merece ser honrada — este momento nos convida a uma renovação profunda e a uma adaptação criativa do movimento. Também somos chamados a reconhecer nossas limitações e áreas de crescimento. Ao fazê-lo, seremos capazes de responder com coragem



e esperança aos desafios do futuro, reconhecendo que cada desafio é uma oportunidade para aprofundar nossa missão de transformação social por meio da educação.

Fé e Alegria é chamada a evoluir em seu modelo educacional para transcender tanto as fronteiras físicas quanto as digitais, preservando sempre a essência transformadora da educação popular. O desafio está em formar cidadãos críticos, comprometidos e coerentes em um mundo onde a tecnologia e os interesses individuais estão remodelando as relações sociais, econômicas e políticas.

O crescimento internacional exige a adaptação da estrutura federativa para um modelo mais ágil, capaz de integrar a diversidade cultural, linguística e pedagógica das novas realidades na África, Ásia e outras regiões. Esse desafio exige repensar, reinventar e aprofundar a relação de Fé e Alegria com a Companhia de Jesus e outras congregações, estabelecendo mecanismos de tomada de decisão que equilibrem a autonomia local com a coesão global. Isso permitirá que o movimento responda de forma rápida e eficaz às mudanças de contexto, sem perder de vista sua missão essencial.

Como ator internacional, Fé e Alegria deve contribuir com sua experiência e conhecimento nos espaços onde são formuladas as políticas globais de educação. Fortalecer sua influência é essencial, especialmente em países com sistemas educacionais mais frágeis, explorando novos espaços internacionais e desenvolvendo estratégias inovadoras de comunicação e relações institucionais.

Seguindo a reflexão do Pe. Kolvenbach, o verdadeiro valor de Fé e Alegria se reflete no impacto que deixa em seus ex-alunos. O desafio está em avaliar sistematicamente e aprimorar esse impacto, analisando como os graduados incorporam os valores que receberam e como contribuem para a transformação de suas comunidades. Um estudo de acompanhamento rigoroso ajudaria a validar e aperfeiçoar o modelo educativo para maximizar seu potencial transformador.

Fé e Alegria tem um potencial único como laboratório de inovação pedagógica. Sua capacidade de reunir e coordenar diversas organizações, aliada à sua experiência na sistematização de boas práticas, permite o desenvolvimento de modelos educacionais replicáveis. O desafio é fortalecer esse aspecto inovador, documentá-lo de forma rigorosa e compartilhá-lo para ampliar seu impacto além de suas fronteiras institucionais.

Convido vocês a continuar fortalecendo sua colaboração com outras redes educativas e obras da Companhia de Jesus. Além disso, como uma contribuição significativa da Igreja para a educação pública, Fé e Alegria deve colaborar com a educação privada católica e outros sistemas educacionais para reduzir as desigualdades de qualidade e oportunidade. Em contextos onde a educação perpetua a segregação, o movimento tem a responsabilidade de desenvolver e compartilhar experiências inclusivas baseadas na equidade e na dignidade humana.

Desde sua fundação, Fé e Alegria tem formado cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades. Hoje, esse compromisso se expande para uma cidadania global que



integra a ecologia integral, a mobilidade humana e os desafios globais. A missão é preparar as novas gerações para compreender e responder a essas questões a partir de uma perspectiva crítica, solidária e comprometida.

Jamais se esqueçam de que a força de Fé e Alegria está na sua Identidade (Vida-Missão). Nos contextos culturais e religiosos mais diversos, devemos saber compartilhar nosso carisma e espiritualidade, formando e fortalecendo todos nesse processo de discernimento e na prática do Amor transformador e Reconciliador que nos guia e sustenta, no caminho de Jesus de Nazaré.

Obrigado, Fé e Alegria, e parabéns pela trajetória percorrida até aqui. Agradeço especialmente, em meu nome e em nome da Companhia de Jesus, por nos ajudar — como Igreja — a caminhar junto aos pobres e descartados deste mundo, e aplaudo seu inestimável trabalho no acompanhamento dos jovens, um fator essencial para a construção de um futuro cheio de esperança, especialmente quando esse futuro é sonhado e construído a partir das periferias. Obrigado por escolher caminhar com eles, discernindo possibilidades e descobrindo Deus nas profundezas da realidade.

Desejo que Fé e Alegria continue sendo um espaço aberto à criatividade, um lugar seguro e saudável, onde os jovens possam desenvolver plenamente seu potencial como seres humanos. Um movimento que abre caminhos para a transcendência, uma missão educativa que orienta as novas gerações a se posicionarem diante do mundo e de Deus, contribuindo para a construção de um mundo mais justo, fraterno e cheio de esperança.

Que vocês continuem sendo um espaço onde milhares de estudantes encontrem a liberdade que nasce do reconhecimento, do cuidado e do cultivo de sua identidade como filhos e filhas de Deus. Um lugar onde milhares de educadores reacendem sua vocação para formar homens e mulheres para e com os outros, comprometidos com a transformação de estruturas injustas, sempre abertos ao sopro do Espírito e abraçando a opção preferencial pelos mais abandonados.

Que Maria, mãe e educadora, continue a inspirar nossa caminhada. Que a fé que nos move e a alegria que nos define continuem sendo a força motriz da sua missão educativa transformadora. Que o Espírito, que guiou nossos passos ao longo desses 70 anos, continue fortalecendo nosso compromisso com uma educação que liberta, dignifica e transforma.

Com gratidão e esperança,



Arturo Sosa, S.J.
Superior Geral